

## **OBESIDADE INFANTIL E *BULLYING*: UMA COMBINAÇÃO DESASTROSA**

### **CHILDHOOD OBESITY AND *BULLYING*: A DISASTROUS COMBINATION**

<sup>1</sup> OLIVEIRA, A. R. G.; <sup>2</sup> DINIZ, W. Y.

<sup>1 e 2</sup> Departamento de Enfermagem – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

#### **RESUMO**

Verificou-se o estado do conhecimento envolvendo os temas obesidade e *Bullying* no âmbito da produção literária brasileira referente à saúde. Trata-se de uma pesquisa de atualização que faz a revisão bibliográfica dos textos publicados com início de 1995 até o ano de 2009. Efetuou-se uma busca sistematizada abrangendo artigos de periódicos indexados nas Bases de Dados: MEDLINE, SCIELO e LILACS dissertações, tese, livros, capítulos de livros e revistas. Foram analisados 55 documentos organizados em seqüência cronológica em relação ao ano da publicação. Dessa maneira, primariamente analisou-se a etiologia bem como os fatores de riscos propensos à obesidade. Identificadas as patologias decorrentes desta patologia, englobou-se nesse íterim, problemas psicológicos que entre outros se originam da prática do *Bullying* que compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas que ocorrem sem motivação evidente, de forma velada, por parte de um ou mais estudantes contra outros dentro de uma relação desigual de poder. Analisou-se sobremaneira, a definição conclusiva do que vem a ser o *Bullying* e quais as conseqüências resultantes deste para a sociedade, os envolvidos e o meio social nos quais a prática está inserida. Os resultados mostraram que a obesidade infantil acarreta sérias doenças nos infantes, doenças tais antes consideradas quase que exclusivamente de adultos, entre as quais a depressão e psicopatologias que poderão acompanhá-los por toda a vida e atrapalhar seu desenvolvimento social e cognitivo.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil, *Bullying*, conseqüências.

#### **ABSTRACT**

It was verified the knowledge situation involving the topics Obesity and Bullying in the Brazilian literary production on the health. This is a research update that makes the literature of the texts published in early 1995 until the year 2009. It was conducted a systematic search covering journal articles indexed in databases: MEDLINE, SCIELO and LILACS dissertations, thesis, books, chapters in books and magazines. We analyzed 55 documents organized in chronological sequence from the year of publication. Thus, primarily analyzed the etiology and risk factors are prone to obesity. After identifying the diseases caused by this pathology, is encompassed in the meantime, psychological problems and others stem from bullying that includes all forms of aggressive actions, both intentional and repeated that no evident reason, in a roundabout way, by a or more students against others within a relationship of unequal power. Analysis was greatly, the conclusive definition of what is to be the bullying and the consequences resulting from this for society, stakeholders and the social environment in which the practice operates. The results showed that childhood obesity leads to serious illness in infants, such diseases once considered almost exclusively in adults, including depression and psychopathology that may accompany them through life and interfere with her social and cognitive development.

**Keywords:** Obesity, *Bullying*, consequences.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é uma patologia caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que por sua vez acarreta sérios riscos mórbidos à saúde física e emocional do indivíduo; sua etiologia não é consenso, pois se constitui como multicausal, todavia, alguns poucos colocam que sua razão de ser é decorrente de fatores genéticos, culturais, econômicos, emocionais e comportamentais. (FISBERG, 1995; OLIVEIRA; FISBERG, 2003; CAMPOS et al., 2006; LUIZ et al., 2005).

Ultimamente vem assumindo uma proporção preocupante visto não estar acometendo somente adultos, igualmente, crianças. A validade da preocupação se faz jus mediante a superação prevalente do número de crianças obesas frente às desnutridas. (BUENO; FISBERG, 2006).

Além dos riscos “comuns” pertinentes à obesidade infantil, tais como desordens ortopédicas, distúrbios respiratórios, diabetes, hipertensão arterial e dislipidemias outro risco está ligado aos distúrbios psicológicos, principalmente adquirido no âmbito escolar, no qual as crianças “gordinhas” provavelmente serão alvo de discriminação, preconceito e outras formas de agressão. (SILVA et al., 2005; NUNES et al., 2007).

Essa situação foi classificada como *Bullying*, enquadrando-se como “um comportamento cruel, intrínseco nas relações interpessoais, em que os mais fortes convertem os mais frágeis em objetos de diversão e prazer, através de brincadeiras que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar”. (FANTE, 2005).

O fato é preocupante visto essa prática estar se disseminando nos últimos anos no Brasil.

Sendo assim, objetivou-se sobremaneira revisar quais são as conseqüências da obesidade infantil e sua relação com as práticas de *Bullying* no âmbito escolar.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, onde foram consultadas as bases de dados eletrônicas MEDLINE, SCIELO e LILACS considerando o período inicial dos bancos de dados 1995 até 2009.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que a obesidade traz agravos sérios à saúde, inclusive quando ocorre durante a infância, podem estar associada às afecções respiratórias, doenças cardiovasculares, endócrinas, ortopédicas, psicossociais, Diabetes etc, além da probabilidade de se tornar também um adulto obeso, com todos os seus agravos. Mediante conhecimento das conseqüências clínicas oriundas da obesidade, faz-se realmente importante analisar também os fatores de riscos para a obesidade infantil, sendo que dessa maneira, as análises servirão assim como alerta para os pais com relação aos hábitos de seus filhos. (NUNES et al., 2007; NOVAES et al., 2007).

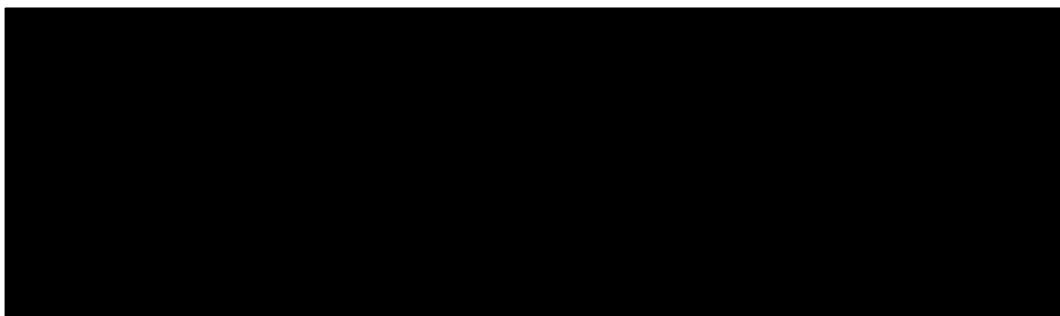
Entre os fatores de risco da obesidade na infância, enquadram-se a inatividade física, alimentação inadequada, o fato de serem filhos únicos e com freqüência realizarem lanches em estabelecimentos comerciais (*fast-foods*) no quais os alimentos são de alto teor calórico; além do mais, constatou-se também que o número prevacente do excesso de peso em crianças foi observado em países desenvolvidos e em desenvolvimento. (DRACHLER et al., 2003; OLIVEIRA et al., 2003; NOVAES, 2005).

Entretanto, as doenças crônicas não são as únicas que atacam as crianças obesas; que também podem apresentar distúrbios psicossociais, provocados pelo estigma da obesidade. Assim, torna-se de grande relevância nesta fase de estruturação da personalidade, o acompanhamento por meio de observações clínicas, que postulam a associação entre a obesidade e depressão. O *Bullying* neste sentido é um dos responsáveis por problemas psicológicos em crianças na idade escolar. O grande problema é que essa prática comumente acontece de forma velada no âmbito escolar, longe dos olhos de responsáveis e quando descobertas são encaradas por muito como brincadeiras. (ESCRIVÃO et al., 2000).

Segundo Lopes-Neto (2005), o *Bullying* não se restringe a uma instituição específica, podendo acontecer em escolas primárias, secundárias, rurais, públicas ou privadas. Sua ocorrência tende a ser mais freqüente entre os pré-adolescentes, sendo, por conseguinte, menos freqüente na educação infantil e ensino médio.

Verifica-se também, que tal prática não consiste numa regra, pois os atos tendem a acontecer em todas as faixas etárias, o que varia é o grau e a frequência com que acontecem. Os indivíduos podem se envolver nessa prática de quatro maneiras: Alvos (aqueles que em decorrência de determinadas características físicas ou não sofrem o ações discriminatórias); Autores (aqueles que atacam os demais de maneira depreciativa e adotam atitudes anti-sociais, apresentando pouca empatia, geralmente é uma pessoa popular); Alvos/Autores (são aqueles que ora sofrem, ora praticam o *Bullying*) e Testemunhas do *Bullying* (são alunos que não sofrem nem praticam *Bullying*, mas que convivem em um ambiente onde isso ocorre).

Em pesquisa realizada por Lopes-Neto (2005), conjuntamente com a ABRAPIA, entre os anos de 2002 e 2003 percebeu-se de início o seguinte, com relação à percepção dos alunos, de quinta a oitava séries, quanto à prática do *Bullying* nas escolas.



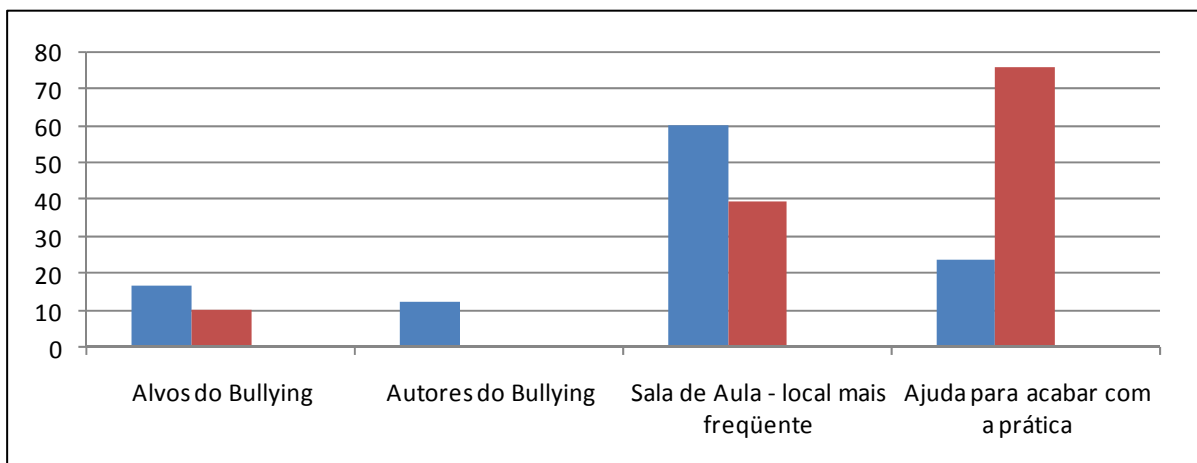
**Figura 01** – Percepção do *Bullying* Pelos Alunos

(Fonte: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06.pdf> >; Acesso em 01 jun. 2009 às 15:29).

Conforme Figura 01, constata-se que, dos 5.500 alunos, 40,5%, ou seja, aproximadamente 2.228 alunos confirmaram estar envolvidos com o *Bullying*, sendo por hora alvos, autores e/ou alvos/autores, sendo que na grande maioria aparecendo como alvo, 930 alunos, os autores representaram 699 alunos e por fim alvos/autores 600 alunos – (lembrando que esse número baseia-se num valor aproximado). Do total entrevistado, mais da metade dos alunos, ou seja, 60,2%, que aproximadamente corresponde 3310 alunos disseram que a prática ocorre mais freqüentemente dentro da sala de aula.

Ao término das pesquisas, conforme resultados das pesquisas da ABRAPIA e Lopes-Neto (2005) constatou-se que houve uma redução de 6,6% dos alunos alvos da prática, como também de 12,3% dos autores do *Bullying*. Uma queda de 24,7% como ponto de referência da sala de aula para a prática do *Bullying* foi identificada;

as ajudas para acabar com a prática e dar auxílio aos que sofriam com ela subiu 75,9%. Tais comparações podem ser verificadas conforme apresentadas na Figura 02.



**Figura 01** – Resultados das Pesquisas da ABRAPIA e Lopes-Neto.

(Fonte: < <http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06.pdf> >; Acesso em 01 jun. 2009 às 15h35min).

Carvalho et al. (2001), nesse sentido, também fez uma análise acerca da presença de problemas emocionais, decorrentes do excesso de peso por eles apresentado. Tendo como alvo de suas pesquisas, pré-adolescentes obesos de ambos os sexos, de uma cidade do interior de São Paulo, com idade compreendida entre 9 e 13 anos, observou que nesta amostra estudada os meninos apresentavam indicativos de problemas emocionais.

Fato é que seja autor, vítima ou testemunha, todos, inclusive o ambiente escolar sofre com a prática. O convívio num ambiente de ansiedade, medo e agressividade, afeta os processos de aprendizagem; incentiva comportamentos agressivos e/ou depressivos, provoca o adoecimento dos envolvidos e aumenta os riscos para comportamentos delinqüentes, violentos e de abuso de drogas no futuro.

Quando se associa obesidade infantil com o *Bullying*, o tipo de violência nesse sentido é classificado como hostil, visto ser nesse tipo de agressão que entrará o intuito, por parte do agressor, em satirizar determinadas características de outra pessoa, como por exemplo, apelidar o companheiro “bolo fofo”; “bola sete”, “baleia assassina” em decorrência do seu excesso de peso; estes por sua vez são os que realmente poderão acarretar sérios problemas psicológicos por parte de quem sofre as ridicularizações. (OLIVEIRA; VOTRE, 2006).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto, verificou-se que a obesidade infantil acarreta sérias conseqüências à saúde do infante, patologias que certamente se farão presentes na vida adulta. Observou-se também a estrita relação entre obesidade infantil e aspectos psicológicos, tais quais os distúrbios psicossociais, decorrentes de situações depreciativas e vexatórias vivenciadas pelas crianças no âmbito escolar que foi classificado como *Bullying*; distúrbios estes que poderão afetar o desenvolvimento cognitivo do indivíduo no tocante às suas relações sociais futuras.

## REFERÊNCIAS

- BUENO, M. B.; FISBERG, R. M. Comparação de Três Critérios de Classificação de Sobrepeso e Obesidade entre Pré-Escolares. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v.6, n. 4, p. 411-417, 2006.
- CAMPOS, L. A., LEITE, A. J. M.; ALMEIDA, P. C. Nível Socioeconômico e sua Influência sobre a Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Escolares do Município de Fortaleza. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 5, p. 531-538, 2006.
- CARVALHO, A. M. P.; NETTO, J. R. C.; BUGLIANI, M. A. P.; BORGES, C. D.; MARIANO, F. N.; BRANCALEONI, A. P. L. & GORAYEB, R. Maturidade emocional, locus de controle e ansiedade em pré-adolescentes obesos. **Paidéia**, 11(20), 39-47; 2001.
- DRACHLER, M. L.; MACLUF, S. P.Z.; LEITE, J. C. C.; AERTS, D. R..G. C.; GIUGLIANI, E. R. J.; HORTA, B. L. Fatores de Risco para Sobrepeso em Crianças no Sul do Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, 1073 – 1081, 2003.
- ESCRIVÃO, M. A. M. S. **Obesidade Exógena na Infância e na Adolescência**. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, vol. 76, p. 305-310, 2000.
- FANTE, Cleo. **Fenômeno *Bullying*: Como Prevenir a Violência e Educar para a Paz**. 224p, São Paulo: Verus, 2005.
- FISBERG, M. **Obesidade na Infância e Adolescência**. 218p. São Paulo: Fundação BYK, 1995.
- LOPES NETO, Aramis A. ***Bullying* - Comportamento Agressivo entre Estudantes**. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06.pdf> > Acesso em 01 jun. 2009 às 14:00
- LUIZ, A. M. A. G.; GORAYEB, R.; LIBERATORE JR., R. R.; DOMINGOS, N. A. M. Depressão, Ansiedade, Competência Social e Problemas Comportamentais em Crianças Obesas. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 10, n. 3, p. 371 - 375, 2005.

NOVAES, J. F. Fatores de Risco Para o Sobrepeso em Crianças do Município de Viçosa-MG. 2005, 166 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2005.

NOVAES, J. F.; FRANCESCHINI, S. C. C.; PRIORE, S. E. Obesidade Infantil: Um Distúrbio Nutricional Em Ascensão No Mundo Moderno. **Nutrire: Revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição**, São Paulo, SP, v. 32, n. 1, p. 59-75, 2007.

NUNES, M. M. A.; FIGUEIROA, J. N.; ALVES, J. G. B. Excesso de Peso, Atividade Física e Hábitos Alimentares entre Adolescentes de Diferentes Classes Econômicas em Campina Grande, PB. **Revista Associação Médico Brasileira**, São Paulo, p. 53 v. 2, p. 130-134, 2007.

OLIVEIRA, A. M. A.; CERQUEIRA, E. M. M.; SOUZA, J. S.; OLIVEIRA, A. C. Sobrepeso e Obesidade Infantil: Influência de Fatores Biológicos e Ambientais em Feira de Santana, BA. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, São Paulo, vol. 47, n. 2, 144 - 150, 2003.

OLIVEIRA, C. L.; FISBERG, M. Obesidade na Infância e Adolescência – Uma Verdadeira Epidemia. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**. São Paulo, v. 47, n. 2, p. 107 - 108, 2003.

OLIVEIRA, Flavia Fernandes; VOTRE, Sebastião Josué. *Bullying* nas Aulas de Educação Física. **MOVIMENTO**, Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 173-197, 2006.

SILVA G. A. P.; BALADAN, G.; MOTTA, M. E. F. A. Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Crianças e Adolescentes de Diferentes Condições Socioeconômicas. **Revista Brasileira de Saúde Materna Infantil**, Recife, v. 5, n 1, p. 53-59, 2005.